

Abertas inscrições para a Trilha de Aprendizagem Visa em Foco

São 10 cursos on-line e gratuitos, destinados principalmente aos profissionais de vigilância sanitária do SNVS. Não perca essa chance!

Estão abertas as inscrições para a Trilha de Aprendizagem "Vigilância Sanitária (Visa) em Foco". São 10 cursos, na modalidade de educação à distância e gratuitos, destinados preferencialmente aos profissionais de vigilância sanitária atuantes em instituições públicas que compõem o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). As inscrições podem ser realizadas até as 14h (horário de Brasília) do dia 15 de dezembro. Não há limite de vagas.

Objetivos

A Trilha de Aprendizagem visa apoiar a atualização dos profissionais do SNVS sobre o modelo de avaliação de risco potencial e seus roteiros objetivos de inspeção, metodologia utilizada para execução de ações de vigilância sanitária em serviços de saúde e de interesse para a saúde.

Os cursos pretendem contribuir para o aperfeiçoamento e a atualização dos profissionais de vigilância sanitária no que diz respeito ao gerenciamento de riscos nas áreas de serviços de saúde e de interesse para a saúde, de forma que essa atuação esteja em sintonia com os parâmetros técnicos e com a evolução do conhecimento sobre os diferentes serviços sujeitos à vigilância sanitária.

A Trilha

A Trilha é composta por 10 cursos. Cada um dos cursos possui carga horária total de 10 horas. A abordagem pedagógica é do tipo autoinstrucional. O aluno deverá ingressar, obrigatoriamente, no curso 1, que já está disponível. Depois, é preciso concluir os cursos 1 e 2 para então acessar os demais cursos. Do curso 3 até o 10, o participante pode escolher o seu percurso, ou seja, é facultado a ele o direito de decidir qual curso fazer e a sequência.

Os cursos

Os cursos que fazem parte da Trilha são:

- Curso 1 – Gerenciamento de benefícios e riscos potenciais em vigilância sanitária.
- Curso 2 – Harmonização das inspeções em serviços de saúde e de interesse para a saúde.
- Curso 3 – Roteiros objetivos de inspeção de Central de Materiais e Esterilização (CME Tipo II).
- Curso 4 – Roteiros objetivos de inspeção de endoscopia.
- Curso 5 – Roteiros objetivos de inspeção de diálise.
- Curso 6 – Roteiros objetivos de inspeção de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto.
- Curso 7 – Roteiros objetivos de inspeção de centro cirúrgico.
- Curso 8 – Roteiros objetivos de inspeção de urgência e emergência.
- Curso 9 – Roteiros objetivos de inspeção de controle de qualidade em mamografia.
- Curso 10 – Roteiros objetivos de inspeção de controle de qualidade em radiologia intervencionista.

Investimento

Os cursos são fruto de uma parceria do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) com a Anvisa, inteiramente financiados pelo Proadi-SUS.

Certificação

O aluno matriculado somente receberá certificado em cada um dos cursos realizados se apresentar frequência igual ou superior a 75% e média de notas igual ou superior a 7,0. A certificação será

emitida pela Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS) do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Inscrições

As inscrições podem ser realizadas até as 14h (horário de Brasília) do dia 15 de dezembro, por meio de [link específico](#). Nesse mesmo link, está disponível o edital com todas as informações sobre os cursos.

Anvisa divulga dados do anuário sobre a indústria farmacêutica no Brasil

Organizado pela Secretaria Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos, documento traz estatísticas sobre a indústria de fármacos em 2022, além de séries históricas entre 2020 e 2022.

A Secretaria-Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (SCMED) divulgou a [6ª edição do Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico](#).

A publicação reúne dois grandes grupos de informações: um dedicado ao panorama do mercado farmacêutico em 2022 e outro com séries históricas entre 2020 e 2022.

O objetivo do anuário é oferecer, de forma racional e organizada, estatísticas sobre a indústria de fármacos no Brasil. Para traçar o perfil do mercado, o levantamento considerou dados consolidados até junho de 2023, extraídos dos relatórios de comercialização encaminhados pelas empresas, sobre produtos farmacêuticos regulados pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), divididos em seis grupos distintos de fármacos: biológicos, específicos, genéricos, similares, novos e fitoterápicos.

A publicação traz uma ampla variedade de informações sobre a evolução do mercado farmacêutico, o faturamento anual obtido, os produtos comercializados, as características dos medicamentos, os canais de distribuição, as substâncias mais comercializadas, entre outras.

Para a elaboração do documento, foram utilizadas as informações disponíveis no Sistema de Acompanhamento do Mercado de Medicamentos (Sammed).

Dados gerais

De acordo com as informações do anuário, a venda de medicamentos no Brasil gerou um faturamento de R\$ 131,2 bilhões em 2022. Em termos percentuais, o faturamento do setor industrial farmacêutico brasileiro, cujo valor em 2021 era de R\$ 135,2 bilhões, teve uma redução de cerca de 3%.

Quanto à quantidade de embalagens comercializadas, o setor encolheu mais de 5,8%, atingindo o volume de 5,7 bilhões de unidades em 2022, comparadas às 6 bilhões de unidades comercializadas em 2021.

O relatório revela também que, em 2022, foram identificados 4.748 produtos cadastrados e em comercialização no país. Destes, 40,9% eram medicamentos genéricos e 29,1%, similares. Portanto, similares e genéricos corresponderam a 70% do total de unidades comercializadas em 2022. Outros tipos de produtos representaram 30%.

O documento aponta que o faturamento dos medicamentos novos apresentou maior representatividade no mercado, somando mais de R\$ 43,2 bilhões (33,9% do total), seguido dos medicamentos biológicos, que acumularam mais de R\$ 34 bilhões (25,9% do total). Já os medicamentos similares alcançaram a terceira posição, com um faturamento de R\$ 24,9 bilhões (19% do total), e os genéricos acumularam um faturamento de R\$ 19,9 bilhões (15,1% do total).

Preços médios

O anuário destaca que o preço médio global de medicamentos praticado em 2022 foi de R\$ 22,98 – os medicamentos biológicos atingiram, no ano passado, o valor médio de R\$ 379,90, enquanto que os medicamentos novos e similares apresentaram preços médios praticados de R\$ 45,62 e R\$ 15,03, respectivamente. Os medicamentos genéricos tiveram preço médio de R\$ 8,50, os fitoterápicos de R\$ 4,81, enquanto o menor preço observado foi dos medicamentos específicos, de R\$ 1,77.

Empresas, apresentações e princípios ativos

Segundo as informações do documento, o número de empresas que comercializaram medicamentos no Brasil passou de 234, em 2021, para 217, em 2022. Juntas, essas empresas venderam 13.817 apresentações de medicamentos, 1,1% a menos do que em 2021.

Com relação à quantidade de princípios ativos, matérias-primas envolvidas na produção de medicamentos, foram identificados um total de 2.001. O anuário informa também um montante de 505 classes terapêuticas comercializadas em 2022, quando em 2021 o total foi de 509. Essas classes terapêuticas são definidas conforme a ação do medicamento no organismo.

No que se refere à liderança do mercado, vale destacar que, no ranking das 20 maiores empresas independentes (não pertencentes a grupos econômicos), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) figura em primeiro lugar entre as empresas independentes que mais faturaram em 2022 e o Instituto Butantan aparece em 7º lugar entre as 20 maiores empresas.

Série histórica

A série histórica entre 2020 e 2022 tornou possível uma melhor avaliação do comportamento desse mercado, considerando inclusive ser este o período que compreendeu a pandemia de Covid-19.

Em linhas gerais, pôde ser constatada a manutenção de um mercado vigoroso, que cresceu 20,4% em faturamento neste período, porém decresceu 25,8% no volume de embalagens comercializadas.

Confira abaixo um resumo do panorama geral do mercado farmacêutico em 2022.



Leia a íntegra da [6ª edição do Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico](#), com dados de 2022 e séries históricas de 2020 a 2022.

Webinar mostra como investigar eventos adversos em serviços de saúde

Encontro virtual será na próxima quinta-feira (17/8), às 10h. Participe.

Como fazer, na prática, a investigação de eventos adversos não infecciosos na assistência à saúde? Esse é o objetivo do webinar que a Anvisa irá realizar na próxima quinta-feira (17/8).

O encontro trará relatos de experiências bem-sucedidas de investigação em serviços de saúde. Os participantes também poderão esclarecer suas dúvidas sobre o tema.

Para participar do evento, basta clicar no link abaixo, no dia e horário agendados. Não é preciso fazer cadastro prévio.

Dia 17/8, às 10h - **Webinar** - [Experiências exitosas na investigação de eventos adversos relacionados à assistência à saúde](#).

Webinar

O webinar é um seminário virtual que tem como objetivo fortalecer as iniciativas de transparência da Anvisa, levando conteúdo e conhecimento atualizado ao público. A transmissão é via web e a interação com os usuários é feita em tempo real, por um chat realizado durante o evento.

[Confira a página específica de webinares realizados pela Agência.](#)

Fonte: [Anvisa](#), em 10.08.2023.